

Dívida pública cresce menos

por Jurema Baesse
de Brasília

45 SET 1989

GAZETA MERCANTIL

O secretário do Tesouro Nacional, Luiz Antonio Andrade Gonçalves, afirmou, em entrevista a este jornal, que em face dos recentes resultados da execução de caixa do Tesouro Nacional é possível traçar duas perspectivas positivas para os próximos quatro meses do ano: a de que será possível realizar uma execução normal do orçamento da União, sem a necessidade de postergar despesas, e de que irá se consolidar a tendência de desaceleração de crescimento da dívida pública.

Segundo informou, de janeiro a agosto foi registrada uma queda de 34,2% na colocação líquida de títulos da dívida pública mobiliária, o que evidenciava a consolidação da tendência declinante da evolução da dívida, embora os encargos para a rolagem desta dívida estejam mais elevados do que no ano passado. "Este resultado", salientou, "demonstra e comprova a redução da velocidade de crescimento da dívida."

Além disso, acrescentou, os dados da execução financeira do Tesouro demonstram que embora o Tesouro tivesse autorização para colocar NCz\$ 16,4 bilhões em títulos, tanto para a rolagem como para o pagamento de dívidas de estados e municípios, ele colocou NCz\$ 15,8 bilhões.

No ano passado, comparou, a dívida era usada para financiar programas e projetos, o que neste ano não aconteceu. Do total de

NCz\$ 16,8 bilhões de despesas realizadas em 1988 (a preços da época) nada menos do que 50% do total foi financiado com o aumento de dívida.

Esta decisão representou suspensão de programas e remanejamento de fontes de financiamento de outros, mas possibilitou um controle mais expressivo sobre o déficit.

De janeiro a agosto, revelou, foi obtido um superávit de 0,31% do PIB no conceito "primário" que desconta o peso financeiro do déficit (todos os gastos com os encargos da dívida). Em agosto o déficit verificado foi de NCz\$ 4,4 bilhões.

E com relação ao orçamento, admitiu, a suplementação orçamentária, que será obtida em função do excesso de arrecadação, irá possibilitar um ajuste no orçamento, que até meados do ano estava muito desequilibrado.

O descompasso inicial do orçamento no primeiro semestre determinou o atraso de verbas para alguns programas, como no caso do Pin/Proterra, cujo orçamento é de NCz\$ 1,366 bilhão e até agosto só foram liberados NCz\$ 311 milhões. Estas liberações adicionais serão feitas à medida que forem aprovadas novas suplementações de verba. O que possibilitará, reiterou, a execução mais normal do orçamento nos próximos quatro meses.

DÉFICIT OPERACIONAL PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL

Resultados Preliminares

Data: 30.08.89

Especificação	1988		1989	
	Jan/ Ago	% PIB	Ago	Jan/ Ago
1. RESULTADO DO TESOUREO NACIONAL	1.659	1,78	4.492	15.811
(-) Enc. da Div. Púb. (caixa)	536	0,58	4.100	13.105
(-) Amort. da Div. Int./Ext.	166	0,18	185	994
(-) Amort. Trigo e Estoq. Regul.	38	0,04	41	155
(-) Créd. Liq. ao Setor Púb.	730	0,79	356	3.406
(-) Créd. Liq. ao Setor Priv.	7	0,01	317	797
(-) Transf. Cap. SEST	221	0,24	150	684
2. DEFICIT PRIMÁRIO	(39)	(0,04)	(657)	(3.330)
(+) Enc. da Div. Púb. Mob. Fed. (compet.)	778	0,84	11.068	26.150
(-) Juros do 30C (compet.)	173	0,19	624	3.042
3. DÉFICIT OPERACIONAL	566	0,61	9.787	19.778

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

EXECUÇÃO FINANCEIRA DO TESOURO NACIONAL 1989

Dados Preliminares

NCz\$ milhões

	Jan-Jul 89	Ago 89	Jan-Ago 89	Jan-Jul/89	Jan-Ago/89
	NCz\$ Milhões	NCz\$ Milhões	NCz\$ Milhões	Jan-Jul/88 %	Jan-Ago/88 %
1. RECEITA	26.548	7.831	34.379	(8,7)	(12,8)
• Orçamento Fiscal	22.496	6.502	28.998	(3,1)	(6,8)
• Orçamento de Crédito	4.052	1.329	5.381	(30,7)	(35,2)
2. DESPESA	(26.323)	(7.871)	(34.194)	(22,6)	(24,9)
• Vinculadas	(8.420)	(2.481)	(10.901)	9,3	9,8
• Ordinárias	(13.339)	(3.845)	(17.184)	(26,9)	(31,5)
• Orçamento de Crédito	(4.564)	(1.545)	(6.109)	(43,3)	(42,0)
3. RESULTADO DA EXECUÇÃO (3 = 1 + 2)	225	(40)	185	(104,5)	(103,0)
4. AJUSTE DE CAIXA	408	85	493	(73,5)	(55,4)
5. ENCARGOS + M.F.	(11.952)	(4.537)	(16.489)	31,8	21,4
• Encargos DPMF	(9.005)	(4.100)	(13.105)	90,4	117,9
• M.F.	(2.947)	(437)	(3.384)	(32,1)	(55,3)
6. RESULTADO DO TESOUREO (6 = 3 + 4 + 5)	(11.319)	(4.492)	(15.811)	(9,3)	(15,0)
7. COLOCAÇÃO LÍQUIDA DE TÍTULOS	10.008	5.900	15.908	(54,4)	(34,2)
8. BACEN	5.500	0	5.500	—	—
9. RESULTADO DE CAIXA (9 = 6 + 7 + 8)	4.189	1.408	5.597	(55,7)	0,5

Para efeito de comparação, os dados referentes a 1988 foram inflacionados pelo INPC médio.